



ATA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data: 09.05.2019

Horário: 9h às 12h

Local: Espaço do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado, Porto Alegre/RS

Presidente do COREDES-RS: Munira Medeiros Awad

Lista de Presença: anexa à Ata

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Espaço do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes, sob a coordenação da Presidente Munira Medeiros Awad, que, ao iniciar os trabalhos, agradeceu a presença dos colegas presidentes dos Coredes e apresentou para apreciação do grupo a pauta da reunião:

1) Comunicações: a Presidente Munira Medeiros Awad, lembrou a todos o comunicado que o Senhor Caio Jordão fez via e-mail para todos os Coredes, onde ele esboçou insatisfação com o trabalho de secretaria da diretoria do Fórum dos Coredes do Rio Grande do Sul, Munira lamentou o ocorrido salientando que todos têm se dedicado ao máximo para as questões do Fórum, além disso quem está elaborando as atas e dando suporte administrativo para as questões do Fórum são duas funcionárias pagas por Universidades, o Fórum dos Coredes carece deste auxílio por um funcionário contratado exclusivamente para cuidar das demandas internas. Munira relembrou a reunião em que a Diretoria do Fórum dos Coredes este presente com o secretário Gastal que ocorreu no dia anterior, oito de maio, sendo tratada nesta reunião valores referente a Consulta Popular 2018, onde o Secretário afirmou que não serão pagos 33 milhões de reais, conforme orçamento, justificando que o Governo do Rio Grande do Sul não tem este valor em caixa para efetivo pagamento, além disso Munira ressaltou que o Governo colocou em pauta o pagamento de somente 20 milhões de reais para a próxima Consulta Popular, Munira salientou a importância de todos se posicionarem na Assembleia do dia, para poder levantar possibilidades no momento em que o Secretário estiver presente na Assembleia.

2) Aprovação das atas de março e abril de 2019: As atas foram aprovadas por todos os presentes.

3) Passivo da Consulta Popular 2018/2019 e demais, 4) Processo da Consulta Popular 2019/2020 e 5) Metodologia dos próximos processos da Consulta Popular: A presidente Munira indagou a todos com alguns questionamentos, salientando que estes deveriam ser respondidos na sequência, os questionamentos foram: Vamos continuar com o processo da Consulta Popular? Os Coredes vão aceitar o pagamento de 20 milhões

para a Consulta Popular? O que deve ser feito em relação ao não pagamento de 33 milhões de reais referente a Consulta Popular de 2018? Na sequência, os posicionamentos foram: Mônica Mattia, salientou que se estas decisões foram tomadas pelo governo, que elas sejam encaminhadas por escrito em documento formal para todos os Coredes e regiões, não sendo papel dos Coredes informar a população que não receberá o valor referente a votação da consulta popular nos projetos escolhidos. Mônica Beatriz Mattia (Corede Serra) salientou que a função/papel dos Coredes vai para muito além de ser mediadores da Consulta Popular. Heitor Leal (Corede Jaguari) salientou que o Senhor Teonas Fabiano Baumhardt foi afastado do Governo atual pois auxiliava e compreendia os Coredes, salientou ainda que o atual Governo não sabe desempenhar o processo da Consulta Popular e não compreende o papel dos Coredes nas regiões. Marcelo (Corede Litoral) reforçou que o Governo não sabe o real papel dos Coredes, que não podemos aceitar os valores propostos e se realmente for assim, o Governo deverá informar a toda população que será desta forma, esta informação não deve ser repassado por meio dos Coredes. Gabriel Graboswuski (Corede Vale do Rio dos Sinos), salientou que o Governo já havia nos passado sinais da conduta atual, agora os Coredes precisam defender sua essência, defender a participação da comunidade, mas lembrou que a Consulta Popular é somente uma ferramenta, existem muitas outras formas, Gabriel disse que é necessário tensionar as negociações referente aos valores propostos. Paulo Roberto von Mengden (Paranhana Encosta da Serra), reforçou que o Governo do Estado pode fazer a Consulta Popular nos moldes que julgarem necessários. Ulisses Cechim (Corede Nordeste) afirmou que os orçamentos e projetos aprovados devem ser respeitados, os valores acordados e votados e prometidos aos projetos, devem ser pagos, caso isso não ocorra o Governo deve informar por escrito, e para além disso, Ulisses não vê razão para realizar a Consulta Popular com o valor de 20 milhões de reais. Álvaro Werlang (Corede Sul) ressaltou que também está descontente com a situação, mas lembrou que existem mais de 400 produtos nos livros de Planejamento Estratégicos dos Coredes, para serem avaliados, caso a opção dos Coredes seja sair do processo agora, mudando de ideia podem demorar mais 3 anos para retomar. Munira retomou a palavra informando que existe uma lei que descreve que os mediadores da Consulta Popular são os Coredes, Munira reforçou, tendo em vista o seu entendimento dos posicionamentos anteriores, que: se o Governo manter a informação dos valores para a CP de 2019, com pagamento de 33 milhões a menos, e para a próxima CP, pagamento de somente 20 milhões de reais, isto deve ser formalizado por escrito, Munira sugere que se crie uma comissão para estas demandas, com a vinda do Gestal na sequência da reunião, informar que Consulta Popular será executada em novos moldes.

6) Presença da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGGE) - discussão da Consulta Popular 2019/2020 e demais: Gestal comunicou a todos que os planos de trabalho referente a liberação do recurso para 2019, estão para liberação na Cage, devem demorar 15 dias, para liberação total. Gestal informou tudo que foi tratado anteriormente nesta ata, referente a reunião do dia anterior com a diretoria do Fórum dos Coredes, ressaltando a transparência do atual governo, salientou que não há o que mudar, o caixa do governo está baixo e precisa ser recuperado, o que não deve ocorrer tão brevemente. Gestal salientou a importância de rever o processo da Consulta Popular, com a intenção de focar nos planos estratégicos e planejamento social, retirando saúde, educação e segurança do foco. Gabriel G, retrucou dizendo que 20 milhões para pagamento na próxima consulta popular é pouco considerando toda mobilização que se tem

neste processo, solicitando que o Estado pense em como aumentar este valor. Leonardo (Corede Hortências) questionou como ficariam os 33 milhões que não serão pagos referente a CP de 2018, será possível recuperar eles para a próxima Consulta Popular? Gastal reforçou que prefere ser claro e manter transparência, não será possível pagar o total dos 80 milhões previamente orçados e aprovados para a CP de 2018 e também o valor disponível para a CP de 2020 será de somente 20 milhões de reais. Para encaminhamentos Munira reforçou que a Secretaria, no caso do cumprimento do que foi tratado em Assembleia, seja encaminhado dois documentos oficializando estas informações, um referente ao pagamento da próxima Consulta Popular com o pagamento de somente 20 milhões de reais, divididos entre todas as regiões e outro documento informando o não pagamento de 33 milhões de reais referindo a Consulta Popular do ano anterior. **7) Assuntos Gerais:** Munira informou que recebeu ofício para composição do Colégio Deliberativo do Fórum, solicitando nomes de titulares e suplentes para composição da mesa, sendo: Munira como Titular, Heitor Petry como suplente, Heitor Leal como titular e Marcelo como suplente, Cíntia como titular e Mônica como suplente, Munira informou que o ofício de resposta será encaminhado imediatamente. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o trabalho e lavrou-se esta Ata, que será assinada pela primeira secretária, Cíntia Agostini, e pela presidente do Fórum dos Coredes, Munira Medeiros Awad. Porto Alegre - RS, nove de maio de dois mil e dezenove.

Cíntia Agostini

Primeira secretária do Fórum dos Coredes/RS

Munira Medeiros Awad

Presidente do Fórum dos Coredes /RS